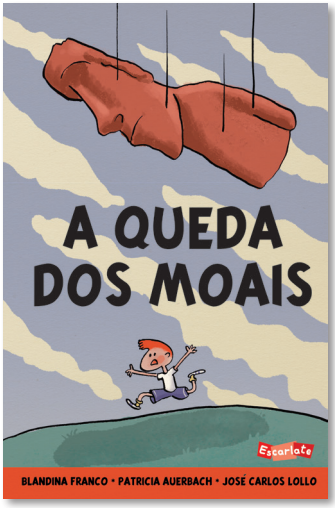
Projeto: leitura e produção de texto

Indicação: Fundamental I



A queda dos moais

Texto de **Blandina Franco** e **Patricia Auerbach**
Ilustrações de **José Carlos Lollo**

Elaboração do manual: Clara de Cápua

Escarlate

CLASSIFICAÇÕES

Gênero textual:
Ficção em diversos gêneros textuais

Temas:
Família, amigos e escola / Encontros com a diferença

Competências:
Língua Portuguesa, Arte e História

Categoria:
Fundamental I (4º e 5º ano)

AUTORAS

Patricia Auerbach nasceu em São Paulo, em 1978. Realizou seus estudos de formação em arquitetura, em Nova York, onde também se especializou em história da arte e desenho. Atualmente é escritora, ilustradora de livros infantis e arte-educadora. Interessa-lhe especialmente a leitura de imagens na literatura ilustrada. Dentre suas obras, destacamos *O jornal*, vencedor do prêmio FNLIJ 2013 de Melhor Livro na categoria Imagem, *A garrafa*, *O lenço*, *Já sei ler!* e *Patacoadas*, todas publicadas pelo Grupo Brinque-Book.

Blandina Franco (1965) é uma autora brasileira de literatura infantil. Destaca-se por gostar de cachorros, bordar nas horas vagas, saber fazer mousse de chocolate e por escrever como se fosse uma criança de 10 anos. O universo retratado em suas obras é o que lhe der na telha naquela hora. Duas vezes ganhadora do Prêmio Jabuti, guarda seus prêmios em uma estante cheia de livros, algumas peças de Lego e vários passarinhos de brinquedo. Casada com José Carlos Lollo, divide com ele não apenas toda a sua obra, composta por mais de 40 livros, como também sua vontade de mudar para uma casa no meio do mato e viver inventando histórias.

ILUSTRADOR

José Carlos Lollo (1962) é um talentoso desenhista, diretor de arte e ilustrador brasileiro de literatura infantil. Radicado em São Paulo, é conhecido por fazer animais com o papel prateado das tampas dos copos descartáveis. Destaca-se por desenhar em qualquer material que estiver ao alcance de sua mão usando para isso qualquer tipo de caneta, lápis, giz ou dedo sujo. Recebeu prêmios como Profissionais do Ano, Leões, Jabutis e algumas medalhas de chocolate no concurso de soletrar na escola.

OBRA

A chegada das férias é sempre um momento bastante esperado. Afinal, é quando podemos viajar, ver os amigos, dormir até tarde, enfim, fazer tudo o que der vontade! Bem, mais ou menos...

No caso de Joaquim, as férias estão mais com ar de castigo. É que seus pais decidiram fazer uma viagem um tanto inusitada: visitar a Ilha de Páscoa justamente no momento em que os famosos moais da região caíram todos de cara no chão. Ainda

misterioso, o fenômeno resultou também na queda dos preços dos pacotes turísticos. E o que parecia ser uma ótima oportunidade para os pais de Joaquim revelou-se como uma péssima escolha na opinião do garoto, que não estava lá muito interessado em se isolar em uma ilha para ver um monte de estátuas caídas no chão.

Decisão tomada, a aventura se inicia. Na Ilha de Páscoa, mesmo a contragosto, Joaquim terá a oportunidade de conhecer a cultura e as lendas locais, enveredar-se no mistério das quedas dos moais, além de, é claro, viver memoráveis momentos em família – ainda que não sejam dos mais divertidos!

Sob o ponto de vista do garoto, a história carrega notável senso de humor e uma considerável dose de ironia. Membros do clube PaSNo (Pais Sem Noção), os pais de Joaquim parecem não ter limites para entrar em situações entediantes ou constrangedoras, como um concurso de piadas ou uma aula de danças típicas. Desta maneira, com leveza e perspicácia, a obra aborda temas como relacionamento familiar, mistério, aventura e encontro com o diferente.

Para além do campo ficcional, *A queda dos moais* merece especial atenção pela variedade de gêneros textuais abordados. Por meio de notícias de jornal, quadrinhos, redações escolares, relatórios de pesquisa, cartas e muitos outros, a obra apresenta um rico campo de estudo para os alunos do Fundamental I. Em surpreendente sintonia, imagem e texto operam de modo a materializar as principais características de cada gênero, simulando, por exemplo, a tela de um celular que troca mensagens rápidas, ou um panfleto publicitário de pacote turístico. A profunda imersão no campo da Língua Portuguesa, por sua vez, não impede que o livro adentre as áreas de História e Arte, permitindo que elas sejam trabalhadas em sala de aula por meio de estudos sobre a Ilha de Páscoa e a cultura Rapa Nui.

Como uma verdadeira viagem, o livro permitirá aos estudantes uma rica experiência de aprendizado. E, é claro, uma boa dose de diversão!

Preparando a leitura

Língua Portuguesa
(EF15LP02, EF15LP03, EF15LP09, EF05LP11 e EF35LP07)

(EF15LP02) Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas.

A Ilha de Páscoa é um lugar que desperta a nossa imaginação, seja no que diz respeito aos mistérios que rondam as imponentes estátuas de pedra, ou no que diz respeito à cultura Rapa Nui. Com o intuito de aproximar os alunos do universo da obra, pergunte-lhes quais são as suas referências sobre esse lugar. Afinal, onde fica essa ilha? Como são as estátuas, também conhecidas como moais, encontradas no local? Conduza essa conversa à moda de um *brainstorming* em que todos possam apontar referências e hipóteses. Se necessário, uma breve busca por informações e imagens na internet também poderá ser realizada. Ao longo da conversa, tome nota dos apontamentos na lousa.

Apresente a capa e o título do livro para a turma. Curiosamente, a imagem representa a estátua como se estivesse caindo do céu, e um garoto que corre para não ser atingido. Que sensações essa imagem provoca nos alunos? É engraçada? Dramática? Por quê? Em seguida, peça que algum aluno leia em voz alta a sinopse, localizada na quarta capa. O texto nos adianta que a história gira em torno de uma viagem em família para a Ilha de Páscoa. Quais são as expectativas da turma para a leitura?

(EF15LP03) Localizar informações explícitas em textos.

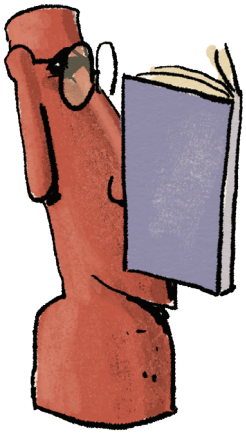
(EF15LP09) Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado.

Ainda debruçando-se sobre a sinopse, vale destacar que, com bastante senso de humor, o texto traz uma série de informações que parecem extrapolar o campo ficcional, como a variedade de gêneros textuais que compõem a obra. Que tal enumerar alguns dos gêneros conhecidos pela turma? Cartas, notícias e listas são gêneros bastante populares, mas será que existem outros menos usuais? Quais?

(EF05LP11) Registrar, com autonomia, anedotas, piadas e cartuns, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, de acordo com as convenções do

gênero e considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto.

(EF35LP07) Utilizar, ao produzir um texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais, tais como ortografia, regras básicas de concordância nominal e verbal, pontuação (ponto final, ponto de exclamação, ponto de interrogação, vírgulas em enumerações) e pontuação do discurso direto, quando for o caso.



Viagens em família geralmente são bastante memoráveis, seja por serem divertidas ou entediantes! Peça aos alunos que procurem resgatar a lembrança de uma viagem que tenham realizado em família, transformando-a em uma breve escrita narrativa. Para onde eles viajaram? Quem estava presente? O que foi mais interessante? Como se sentiram? Voltariam para o mesmo local? Essas são algumas perguntas que podem fomentar a escrita! Ao final, proponha que os alunos compartilhem os textos entre si com uma leitura em voz alta.

Lendo o livro

Língua Portuguesa (EF35LP21, EF15LP18, EF15LP04 e EF05LP12)

(EF35LP21) Ler e compreender, de forma autônoma, textos literários de diferentes gêneros e extensões, inclusive aqueles sem ilustrações, estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores.

Conforme adiantado na sinopse, diversos gêneros textuais são utilizados no livro. Desafie os alunos a identificarem esses gêneros, enumerando-os em uma lista. Esta mesma lista deverá ser comparada ao índice apresentado entre as páginas 56 e 59. Algum gênero ficou faltando nas listas dos alunos? Qual? Por fim, peça-lhes que retomem as páginas citadas no índice, buscando identificar, na obra, as principais características de cada gênero.

(EF15LP18) Relacionar texto com ilustrações e outros recursos gráficos.

Nas páginas 46 e 47, um álbum de fotos faz uma recapitulação das férias de Joaquim. Que tal aproveitar a oportunidade para também recapitular a história do livro? Individualmente, os alunos deverão escrever uma breve legenda para cada imagem, retomando os principais episódios da narrativa.

(EF15LP04) Identificar o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos gráfico-visuais em textos multissemióticos.

As ilustrações do livro merecem especial atenção. Além de representarem algumas cenas da história, elas simulam os suportes de cada gênero textual abordado, por exemplo: um jornal, uma tela de celular repleta de mensagens, uma carta, entre outros. Chame a atenção dos alunos para este fato, pedindo-lhes que se atentem às características formais de cada um dos suportes: formatação do texto (letra cursiva ou bastão), mídia (digital ou impressa), entre outros.

(EF05LP12) Planejar e produzir, com autonomia, textos instrucionais de regras de jogo, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, de acordo com as convenções do gênero e considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto.

Nas páginas 62 e 63, os alunos se depararão com uma anamnese para ingresso no Clube PaSNo. Hipoteticamente, peça-lhes que se coloquem na posição de seus próprios pais ou responsáveis e preencham ficha. Será uma maneira divertida de exercitar a escrita, bem como refletir sobre o próprio ambiente familiar. Será que os pais dos alunos são parecidos com os da personagem Joaquim? Será que eles se enquadram como potenciais membros do Clube PaSNo? Por quê?

Após a leitura

Língua Portuguesa

(EF35LP03, EF35LP25, EF05LP11, EF12LP16 e EF04LP21)

(EF35LP03) Identificar a ideia central do texto, demonstrando compreensão global.

(EF35LP25) Criar narrativas ficcionais, com certa autonomia, utilizando detalhes descritivos, sequências de eventos e imagens apropriadas para sustentar o sentido do texto, e marcadores de tempo, espaço e de fala de personagens.

A diversidade de gêneros textuais que permeiam a obra pode, de certa maneira, dificultar a apreensão da história como um todo. Levando isso em consideração, proponha aos alunos que reescrevam a história em uma narrativa linear, dividida em três partes: antes, durante e depois da viagem. Além de exercitar a escrita, a atividade proporcionará a experiência de recapitulação do livro, focando na organização dos acontecimentos e na coesão narrativa.

Seguindo o exemplo do livro, que tal se aventurar nos gêneros textuais? Levando em conta o texto produzido antes da leitura acerca das férias memoráveis, proponha adaptações aos seguintes formatos:

(EF05LP11) Registrar, com autonomia, anedotas, piadas e cartuns, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, de acordo com as convenções do gênero e considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto.

História em quadrinhos. Cada aluno poderá escolher uma passagem de sua viagem para transformar em uma versão HQ. Duas páginas com aproximadamente seis quadrinhos cada serão suficientes. Vale relembrar que, além das imagens e dos balões de fala, será possível lançar mão de balões de pensamento e de pequenos quadros narrativos.

(EF12LP16) Identificar e reproduzir, em anúncios publicitários e textos de campanhas de conscientização destinados ao público infantil (orais e escritos, digitais ou impressos), a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive o uso de imagens.

Folheto publicitário. Peça que cada aluno crie um folheto enaltecendo as atrações turísticas do local visitado. A oferta de um pacote de translado e hotel também deverá fazer parte do texto, bem como imagens ilustrativas que podem ser tanto desenhadas quanto recortes de revista. Em uma folha de papel tamanho A4, o folheto poderá ter duas ou três dobras, conforme exemplo do livro. Ao final da atividade, proponha que os alunos troquem os folhetos entre si. Assumindo a posição hipotética de turistas, qual destino parece ser o mais atrativo?

(EF04LP21) Planejar e produzir textos sobre temas de interesse, com base em resultados de observações e pesquisas em fontes de informações impressas ou eletrônicas, incluindo, quando pertinente, imagens e gráficos ou tabelas simples, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.

Gráficos. Tomando como inspiração as páginas 34 e 35, organize a criação de

uma série de gráficos a respeito das férias da turma. Para tanto, levante perguntas como: Quantas pessoas foram para a praia? Quantas foram para o interior? Quem se divertiu? Quem achou a viagem chata? Quem viajou só com os pais e quem viajou com toda a família? Essas e outras perguntas que surgirem em sala de aula deverão servir de base para os gráficos que, por fim, poderão ser apresentados em cartazes coloridos.

História (EF05HI01) e
Língua Portuguesa (EF05LP24)

(EF05HI01) Identificar os processos de formação das culturas e dos povos, relacionando-os com o espaço geográfico ocupado.

(EF05LP24) Planejar e produzir texto sobre tema de interesse, organizando resultados de pesquisa em fontes de informação impressas ou digitais, incluindo imagens e gráficos ou tabelas, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.

Divida a turma em grupos de aproximadamente cinco alunos e peça-lhes que façam uma pesquisa acerca da história da Ilha de Páscoa. A obra já adianta algumas informações referentes à chegada da expedição holandesa liderada por Jacob Roggeveen, em 1722, mas será interessante, sobretudo, focar a pesquisa na cultura Rapa Nui e nas misteriosas estátuas. O resultado das pesquisas poderá ser apresentado em painéis que combinem textos e imagens, acompanhados por explanação oral.

Arte (EF15AR04)

(EF15AR04) Experimentar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia etc.), fazendo uso sustentável de materiais, instrumentos, recursos e técnicas convencionais e não convencionais.

Que tal fazer um intercâmbio com as aulas de arte, propondo a criação de esculturas inspiradas nos moais? Em duplas, os alunos poderão explorar diferentes materiais com o intuito de criarem uma releitura das famosas estátuas. Modelagem em argila, talha em bloco de isopor e colagem de objetos tridimensionais são algumas técnicas que podem servir de inspiração. O importante é permitir que os alunos soltem a criatividade. Ao final, organize uma exposição das esculturas criadas em sala de aula.

Escarlate

SDS Editora de Livros Ltda.
Rua Mourato Coelho, 1215 (Fundos) – Vila Madalena
CEP: 05417-012 – São Paulo – SP – Brasil – Tel./Fax: (11) 3032-7603
www.brinquebook.com.br/escarlate – edescarlate@edescarlate.com.br